

## **BlackBerry avalia opções para o futuro**

*Canadense, que no passado impactou profundamente o conceito de mobilidade corporativa, estuda fechar capital, formar joint venture ou até mesmo achar um comprador*

Quando ainda se chamava Research In Motion (RIM), a hoje BlackBerry praticamente redefiniu parâmetros na mobilidade corporativa. Mas o tempo corre veloz e, em muitos casos, guarda surpresas. Pouco mais de uma década depois de trazer novos contornos à telefonia móvel no ambiente empresarial, a canadense estuda formas de viabilizar um futuro mais condizente ao seu passado.

Depois de diversos meses empreendendo um esforço para voltar a crescer, a BlackBerry começa a discutir “alternativas estratégicas” para seu futuro. Na luta pela sobrevivência, montou um comitê especial que irá analisar possibilidades e, nessa segunda-feira (12/08), liberou um comunicado na qual considera a possibilidade de tornar-se uma empresa privada, formar joint venture ou ser colocada à venda. Atualmente, a capitalização de mercado da companhia gira na casa dos 5,6 bilhões de dólares.

“Dada a importância e a força de nossa tecnologia, e considerando o cenário competitivo da indústria onde nos inserimos, acreditamos que vivemos o momento certo para explorar alternativas estratégicas”, comentou Timothy Dattles, líder do comitê especial formado para analisar alternativas à companhia. Em comunicado, ainda, advertiu que esse movimento pode “não assegurar que alguma transação nesse sentido” ocorra com certeza.

Parceiros avaliam que talvez tenha chegado a hora de a fabricante de smartphones não apenas fazer mudanças drásticas para prosperar, mas para sobreviver. Há de se considerar um relativamente vasto material de propriedade intelectual que a empresa detém. “Infelizmente, esse parece ser o principal ativo agora”, comentou Robby Hill, fundador e CEO da provedora norte-americana de solução HillSouth, salientando demanda baixa por produtos da marca.

Em uma outra extremidade, alguns aliados reforçam atributos de segurança de produtos da marca. Aliás, esse ponto é uma tecla batida pela companhia desde os tempos áureos, quando ainda respondia pelo nome de RIM. Os que formam esse grupo defendem que, por tratar-se de uma empresa de grande porte, uma mudança de rumos como a necessária leva tempo para ocorrer.

A principal questão a considerar é que a empresa vem perdendo terreno, com o avanço de Apple e de dispositivos embarcados com Android. Há alguns meses, em conversa com um canal no Brasil, quando questionado como andavam os negócios com produtos BlackBerry, o executivo da revenda deixou claro que quase não havia demanda.

**Fonte: Information Week. [Portal]. Disponível em: <<http://informationweek.itweb.com.br/15143/blackberry-avalia-opcoes-para-o-futuro/>>. Acesso em: 13 ago. 2013.**